



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Dezembro de 2009

As previsões agrícolas, em 30 de Novembro, reportam-se ao início do ano agrícola de 2009/10, marcado por condições meteorológicas que permitiram a realização das sementeiras e a conclusão das colheitas das culturas arvenses de Primavera/Verão. Perspectiva-se um considerável aumento de produção no olival.

Em Outubro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 41 266 toneladas, o que representa uma quebra de 6,3% do nível registado em igual mês do ano anterior. Observaram-se quebras no peso limpo de todas as espécies; assim os ovinos, os bovinos, os caprinos e os suínos registaram decréscimos nos respectivos volumes de abate de 28,2%, 15,7%, 9,6% e 3,1%.

Em Outubro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 200 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 2,5%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado decorre do menor volume de abate de perus, codornizes, galináceos e coelhos, com decréscimos de 14,0%, 2,0%, 0,3% e 23,6%, respectivamente. Pelo contrário, o volume de abate de patos aumentou 6,3% e os “frangos de carne” registaram uma ligeira subida de 0,4%.

A produção de frango em Outubro registou, em volume, um aumento de 4,6%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 23 506 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo, pelo contrário, apresentaram um decréscimo (-4,2%), face a Outubro de 2008, com 7 431 toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Outubro foi de 142 mil toneladas, o que representa uma ligeira quebra (-0,8%) na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume total dos produtos lácteos registou uma ligeira subida de 1,8% em Outubro de 2009, resultante sobretudo do maior volume de leite para consumo e de leites acidificados produzidos, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Novembro de 2009, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor foram observadas nos hortícolas frescos (+11,9%), na batata (+11,8%) e nas plantas e flores (-11,4%).

Em Setembro de 2009, e por comparação com o mês anterior, registou-se uma quebra de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Em relação ao mesmo período, o índice de preços de bens de investimento manteve-se estável.

A quantidade de pescado descarregado em Outubro de 2009 foi inferior em 10,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor diminuído 0,5%. Para esta quebra contribuiu sobretudo a menor quantidade de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala” e “sardinha”) e de “moluscos” (diminuição da descarga de “berbigão”) durante o mês em análise.

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1 - Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:
www.ine.pt

Consulte:
Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 17H30

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Novembro apresentava valores inferiores aos normais para a época em todo o território do Continente.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9	86,7	21,8	60,1	33,6	27,4	28,6	8,0	7,9	85,2	12,0	
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5	-58,0	-84,8	-27,6	-37,8	-22,5	13,3	-5,9	-38,6	10,1	1,4	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8	8,9	12,6	11,1	16,0	20,0	20,1	22,4	82,5	17,4	14,9	
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6	0,3	2,7	-0,7	1,4	1,7	-0,9	1,5	1,2	1,7	1,6	
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7	73,7	12,4	39,2	9,2	12,9	1,1	0,1	9,4	46,8	201,0	
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3	-14,6	-45,3	-13,7	-25,8	-8,5	-2,8	-3,2	-14,7	-23,9	72,2	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0	11,1	14,8	13,7	18,8	30,7	23,6	25,3	22,6	20,4	38,2	
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9	0,2	2,7	-0,2	1,9	10,2	0,4	2,0	1,0	2,7	-51,7	

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Novembro de 2009

O mês de Novembro caracterizou-se por valores de temperatura média do ar superiores aos normais em todo o território continental e pela ocorrência de precipitação, em particular a partir de meados do mês, com alguma intensidade nas Regiões Norte e Centro.

Este quadro climatérico possibilitou que as sementeiras dos cereais de Outono/Inverno decorressem a bom ritmo. A ocorrência de precipitação foi benéfica permitindo a recuperação do atraso nas sementeiras e facilitando a germinação dos cereais. As searas apresentam-se com povoamentos regulares e um aspecto vegetativo normal. A colheita da azeitona e da castanha não foi afectada pela precipitação registada, tendo inclusivamente favorecido os soutos onde a colheita se realizou mais tardiamente. O estado vegetativo de muitas pastagens também melhorou, o que permitiu uma redução da utilização das palhas, fenos e silagens na alimentação dos efectivos animais.

Superfície com aveia superior à do ano passado

A área semeada com aveia, na campanha que agora se inicia, deverá apresentar um aumento de cerca de 5% face ao ano agrícola 2008/2009.

Produtividades									
Continente									
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices		
							2010** (Média 2005/09*=100)		2010** (2009*=100)
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**			
CEREAIS									
Aveia	54	54	46	55	52	54	104		105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produção de milho cai 15%

Com a colheita do milho de regadio praticamente concluída, excepção feita às variedades de ciclo longo semeadas tardiamente, observa-se uma quebra na produção a rondar as 100 mil toneladas (-15%). Esta situação deriva sobretudo da diminuição da área semeada, dado que as condições atmosféricas não influenciaram negativamente a produtividade desta cultura.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	2009* (Média 2004/08=100)	2009* (2008=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	769	497	520	591	687	584	95	85
FRUTOS								
Kiwi	11	11	13	12	11	13	109	115
Castanha	31	22	31	22	22	20	81	95
Azeitona de mesa	11	8	11	8	9	9	97	100
Azeitona para azeite	301	204	362	204	336	387	137	115

*Dados provisórios

Mais kiwi mas de menor calibre

A produção de kiwi rondará as 13 mil toneladas, valor que representa um aumento de cerca de 15% relativamente ao ano anterior. No entanto, observa-se uma redução generalizada do calibre médio dos frutos, em particular nos pomares em que a monda não se efectuou na altura adequada. A sua qualidade é razoável, embora inferior à de 2008.

Produção de castanha com dificuldades de escoamento

A precipitação ocorrida durante o mês de Novembro, ainda que pontualmente possa ter originado o rachamento dos frutos, favoreceu o aumento do calibre da castanha, o que contribuiu para que a queda da produção, face a 2008, não fosse tão acentuada como inicialmente estava prevista. Ainda assim, estima-se que a redução da produção ronde os 5%. De referir ainda que a actual campanha regista algumas dificuldades de escoamento.

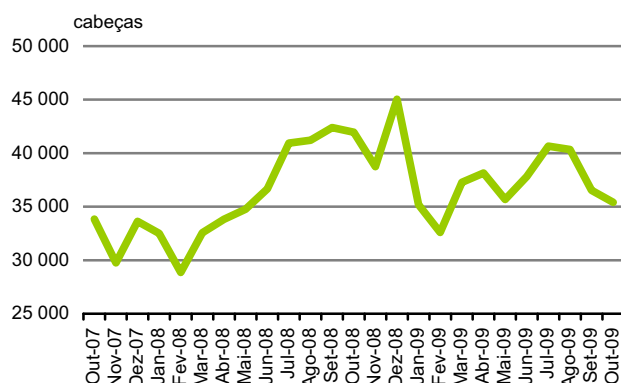
Aumento da produção de azeitona

Prevê-se que a produção de azeitona para azeite aumente cerca de 15% face à campanha transacta, sendo o fruto em geral de boa qualidade. Quanto à azeitona de mesa espera-se a manutenção da produção registada no ano anterior.

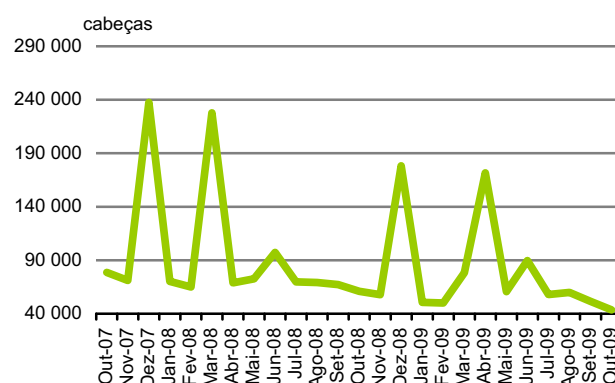
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

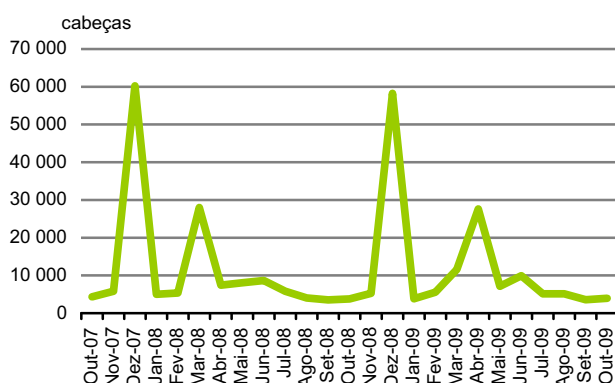
Bovinos abatidos



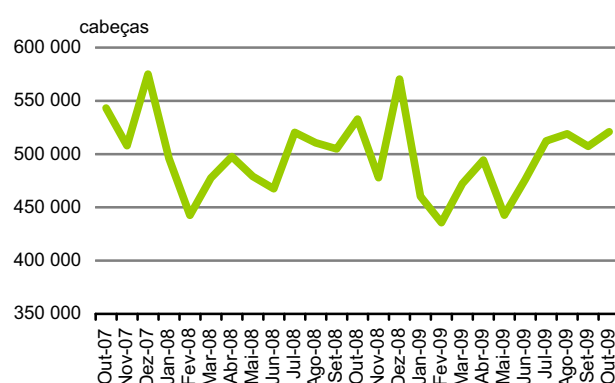
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Quebra no peso limpo de todas espécies

Em Outubro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 41 266 toneladas, o que representa uma quebra de 6,3% do nível registado em igual mês do ano anterior. Observaram-se quebras no peso limpo de todas as espécies; assim os ovinos, os bovinos, os caprinos e os suínos registaram decréscimos nos respectivos volumes de abate de 28,2%, 15,7%, 9,6% e 3,1%.

No que respeita ao número de animais abatidos, registou-se, no mês em análise, um aumento de 4,6% nos caprinos e quebras de 28,5%, 15,6% e 2,2% nos ovinos, bovinos e suínos, respectivamente, em relação a Outubro do ano anterior.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	42 769	37 585	41 384	42 258	40 751	40 834	43 916	40 487	42 695	44 023	40 013	45 497	502 213
	2009	40 512	37 454	40 165	42 275	37 560	39 991	41 659	40 758	40 892	41 266			
Bovinos														
Cabeças (nº)	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 665	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 442
	2009	35 178	32 599	37 269	38 141	35 670	37 810	40 650	40 334	36 521	35 402			
Peso limpo (t)	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 288	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 540
	2009	8 153	7 483	8 676	8 856	8 466	8 982	9 459	9 343	8 439	8 123			
Suínos														
Cabeças (nº)	2008	495 972	442 485	477 561	497 679	478 990	467 494	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 333	5 977 054
	2009	460 290	435 642	472 288	494 315	442 743	476 209	512 445	518 957	507 315	521 024			
Peso limpo (t)	2008	33 821	29 601	30 763	32 848	30 948	30 420	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 772	381 277
	2009	31 847	29 443	30 603	31 551	28 334	29 912	31 481	30 646	31 806	32 643			
Ovinos														
Cabeças (nº)	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
	2009	50 559	49 998	78 297	171 690	60 660	89 616	57 912	59 870	51 555	43 572			
Peso limpo (t)	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 351
	2009	487	497	817	1 746	697	1 017	671	718	604	464			
Caprinos														
Cabeças (nº)	2008	5 012	5 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	143 211
	2009	3 826	5 555	11 588	27 619	7 119	9 913	5 129	5 147	3 565	3 966			
Peso limpo (t)	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
	2009	25	37	79	163	47	66	36	41	29	25			
Equídeos														
Cabeças (nº)	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
	2009	69	74	84	92	85	77	73	68	89	72			
Peso limpo (t)	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	157
	2009	12	12	14	14	16	14	12	10	14	11			

Aves e coelhos abatidos: Quebra do volume de abate de perus e coelhos

Em Outubro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 200 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 2,5%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado decorre do menor volume de abate de perus, codornizes, galináceos e coelhos, com decréscimos de 14,0%, 2,0%, 0,3% e 23,6%, respectivamente. Pelo contrário, o volume de abate de patos aumentou 6,3% e os “frangos de carne” registaram uma ligeira subida de 0,4%.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Outubro de 2009, observaram-se, em relação a igual período de 2008, decréscimos para os perus (-19,8%), codornizes (-4,1%) e galináceos (-2,1%), enquanto os patos subiram 5,4%.

O número de coelhos abatidos apresentou uma diminuição de 8,1 % comparativamente a Outubro do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

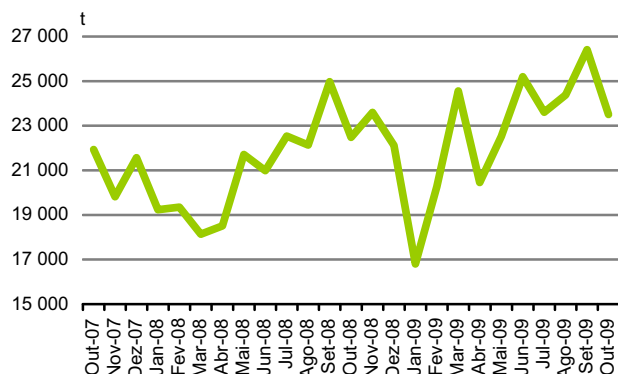
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	24 163	22 293	22 132	24 189	24 014	23 443	27 279	25 583	25 652	25 858	22 796	25 036	292 437
	2009	21 730	20 464	24 197	24 202	23 543	25 709	28 900	25 550	26 238	25 200			
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 616	17 093	16 579	15 601	15 627	14 274	15 220	180 400
	2009	13 628	12 906	14 470	14 449	14 450	16 025	18 048	16 438	15 791	15 296			
Peso limpo (t)	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 841	21 893	20 787	20 597	20 922	18 987	19 990	235 476
	2009	17 541	16 757	19 811	19 760	19 353	21 542	23 971	21 147	21 555	20 855			
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 263	16 706	16 256	15 215	15 195	13 950	14 777	175 490
	2009	13 183	12 525	14 062	14 058	14 094	15 621	17 691	16 125	15 384	14 944			
Peso limpo (t)	2008	18 623	16 951	16 829	18 452	18 395	18 137	21 074	20 168	19 863	20 014	18 340	19 108	225 955
	2009	16 732	16 068	18 853	18 992	18 618	20 722	23 228	20 511	20 718	20 092			
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
	2009	270	246	289	267	278	294	343	314	317	268			
Peso limpo (t)	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 870
	2009	3 004	2 560	2 900	2 871	2 904	2 693	3 424	3 010	3 198	2 812			
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
	2009	217	186	289	299	230	256	268	264	273	321			
Peso limpo (t)	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 481
	2009	519	465	794	804	601	666	694	682	725	846			
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 431
	2009	728	662	720	716	834	811	937	818	711	773			
Peso limpo (t)	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 156
	2009	95	86	94	92	108	106	122	107	93	103			
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2008	e	e	5	2	2	e	0	0	e	e	e	0	9
	2009	0	0	0	0	0	e	0	0	e	0			
Peso limpo (t)	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
	2009	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0			
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 514
	2009	458	445	483	504	482	526	548	502	500	480			
Peso limpo (t)	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 429
	2009	571	596	598	675	577	701	689	604	666	584			

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

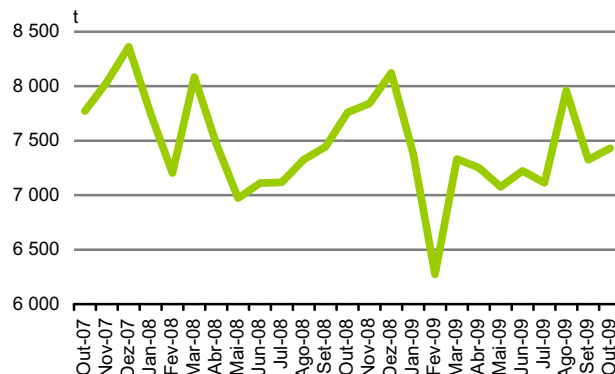
e: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e quebra na produção de ovos em Outubro de 2009

A produção de frango em Outubro registou, em volume, um aumento de 4,6%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 23 506 toneladas produzidas, sendo de referir o peso médio superior dos frangos abatidos.

Os ovos de galinha para consumo, pelo contrário, apresentaram um decréscimo (-4,2%), face a Outubro de 2008, com 7 431 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos

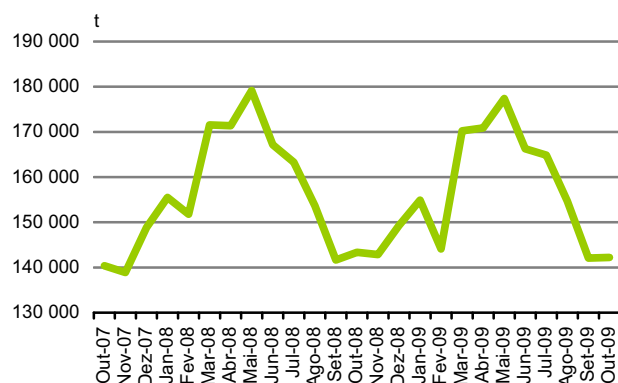
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
	2009	13 238	15 790	18 306	15 193	17 047	19 004	17 979	19 156	19 604	17 481			
Peso limpo (t)	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
	2009	16 803	20 265	24 563	20 454	22 519	25 198	23 605	24 380	26 412	23 506			
Pintos do dia														
Número (1 000)	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
	2009	21 687	18 587	20 821	22 996	21 758	23 233	23 469	21 637	20 966	21 530			
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
	2009	119 038	101 177	118 265	116 953	114 142	116 493	114 747	128 382	118 139	119 856			
Peso (t)	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
	2009	7 380	6 273	7 332	7 251	7 077	7 223	7 114	7 960	7 325	7 431			
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
	2009	29 379	26 169	29 599	31 308	31 189	32 537	31 936	30 729	29 715	28 345			
Peso (t)	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502
	2009	1 821	1 622	1 835	1 941	1 934	2 017	1 980	1 905	1 842	1 757			

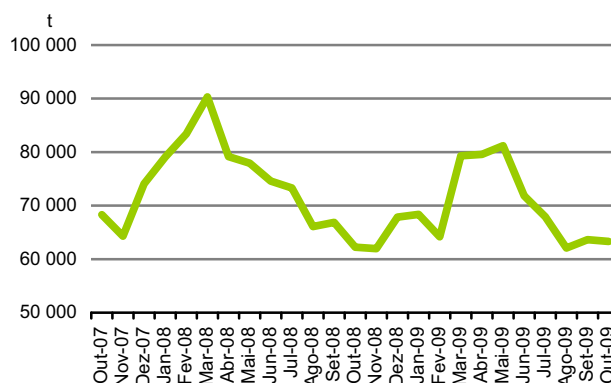
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Ligeira quebra na recolha de leite de vaca em Outubro de 2009, face ao mês homólogo de 2008

A recolha de leite de vaca em Outubro foi de 142 mil toneladas, o que representa uma ligeira quebra (-0,8%) na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume total dos produtos lácteos registou uma ligeira subida de 1,8% em Outubro de 2009, resultante sobretudo

do maior volume de leite para consumo e de leites acidificados produzidos, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Registaram aumentos de produção os leites acidificados (+9,1%), o leite para consumo (+1,7%) e o queijo de vaca (+1,3%). Pelo contrário, a manteiga apresentou uma quebra de 14,3%, comparativamente a Outubro de 2008.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

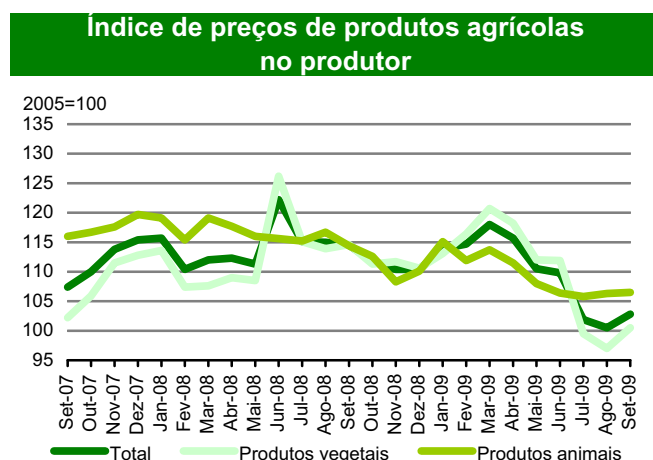
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
	2009	154 885	144 111	170 245	170 881	177 381	166 273	164 861	154 680	142 069	142 205			
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
	2009	68 359	64 189	79 297	79 578	81 182	71 838	67 918	62 067	63 649	63 296			
Leite em pó gordo e meio gordo	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
	2009	761	299	743	740	829	859	671	618	...	...			
Leite em pó magro	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
	2009	712	1 124	1 447	1 416	1 256	1 807	1 662	1 450	...	...			
Manteiga	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
	2009	2 509	2 286	2 442	2 734	2 672	2 819	2 817	1 801	2 044	2 031			
Queijo	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
	2009	3 995	4 146	4 456	4 709	4 684	4 419	4 797	4 693	4 899	4 810			
Leites acidificados	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494
	2009	8 514	6 966	9 014	8 814	9 341	9 727	10 023	9 517	10 734	10 504			

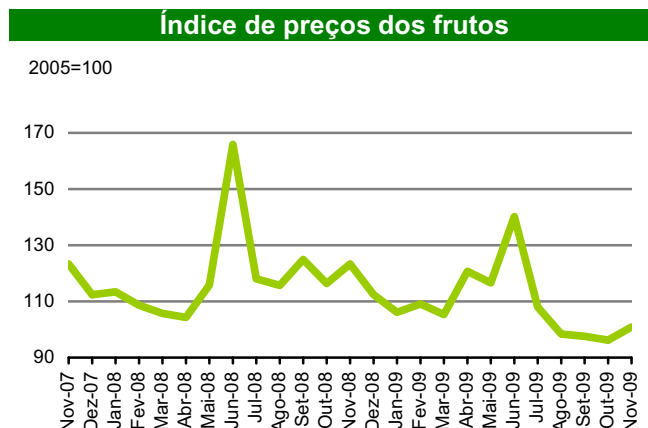
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Novembro de 2009, e quando comparado com o mês anterior, observaram-se aumentos dos índices de preços no produtor dos hortícolas frescos (+11,9%), da batata (+11,8%), do azeite (+5,3%), dos frutos (+4,9%), dos ovinos e caprinos (+4,8%), dos ovos (+2,5%) e dos bovinos (+1%), enquanto que as descidas do mesmo índice se registaram nas plantas e flores (-11,4%), nos animais de capoeira (-4,6%) e nos suínos (-2,7%).

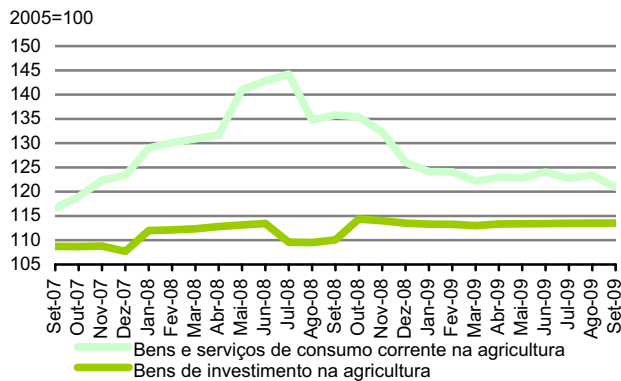


Em relação ao mês homólogo registaram-se subidas no índice de preços dos ovos (+13,2%), dos hortícolas frescos (+6%), dos ovinos e caprinos (+5,5%) e dos bovinos (+1,4%), enquanto que as descidas se observaram na batata (-42,6%), nos frutos (-18,2%), nos animais de capoeira (-6,6%), nas plantas e flores (-4,8%), no azeite (-4%) e nos suínos (-0,8%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2005=100	
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Atual	
Produção de bens agrícolas(output)	2008	115,7	110,4	112,0	112,3	111,3	122,2	115,1	115,0	114,5	111,8	110,4	110,4	113,4	
	2009 Po	113,9	114,7	118,0	115,7	110,5	109,8	101,9	100,5	102,8	x	x			
Produção vegetal	2008	113,6	107,4	107,6	109,0	108,5	126,2	115,1	113,9	114,6	111,3	111,7	110,6	112,2	
	2009 Po	113,1	116,4	120,7	118,2	112,0	111,9	99,5	97,0	100,5	x	x			
dos quais:															
Batata	2008	107,6	90,5	76,7	79,3	81,9	116,2	147,1	176,9	173,7	176,3	163,2	164,8	132,0	
	2009 Po	160,0	156,8	153,9	163,0	150,6	130,8	64,4	64,1	75,6	83,8	93,7			
Frutos	2008	113,4	108,6	105,7	104,3	115,8	165,9	118,0	115,7	124,9	116,4	123,3	112,4	115,1	
	2009 Po	106,1	109,1	105,3	120,7	116,6	140,2	108,0	98,4	97,6	96,2	100,9			
Hortícolas frescos	2008	110,9	110,2	118,5	139,3	119,6	121,8	115,6	112,7	105,6	105,6	100,8	108,7	117,1	
	2009 Po	117,2	133,7	166,6	148,3	128,3	90,9	83,0	93,1	96,5	95,4	106,8			
Vinho de mesa	2008	99,1	102,0	100,4	115,6	100,0	95,8	110,2	103,5	111,1	108,3	110,2	107,2	105,5	
	2009 Po	99,9	104,6	103,4	100,2	99,6	99,0	100,5	96,7	98,1	x	x			
Vinho de qualidade	2008	117,5	101,5	108,0	95,2	103,0	105,4	111,0	108,4	109,7	104,4	102,7	101,6	105,9	
	2009 Po	115,2	101,7	110,4	102,0	101,8	107,0	108,3	101,3	110,9	x	x			
Azeite	2008	93,2	91,5	92,7	88,8	72,5	77,3	82,7	93,5	87,2	82,3	83,3	83,3	86,7	
	2009 Po	68,3	70,9	71,5	68,2	73,1	66,4	65,1	69,7	72,8	75,9	80,0			
Plantas e flores	2008	130,6	124,1	117,1	98,5	100,7	92,6	84,5	95,4	99,3	118,5	110,2	132,4	103,9	
	2009 Po	139,2	129,1	111,9	96,0	88,7	88,3	88,3	98,0	98,2	118,4	104,9			
Produção animal	2008	119,1	115,4	119,1	117,7	116,0	115,6	115,2	116,7	114,4	112,6	108,3	110,1	115,4	
	2009 Po	115,1	111,9	113,7	111,5	108,0	106,4	105,8	106,3	106,5	103,5	x			
dos quais:															
Bovinos	2008	124,0	122,9	124,5	124,2	124,3	121,9	120,8	118,9	123,7	125,1	125,1	125,1	122,9	
	2009 Po	130,7	133,5	131,3	128,8	130,5	126,9	120,8	121,4	124,5	125,6	126,8			
Suínos	2008	95,8	94,2	101,6	98,9	96,8	105,3	109,5	112,0	109,7	98,5	91,0	93,1	101,0	
	2009 Po	91,1	90,5	98,4	99,9	99,7	104,7	113,4	111,1	103,3	92,8	90,3			
Ovinos e caprinos	2008	101,3	95,8	96,6	93,7	88,6	85,9	85,4	88,0	92,0	102,8	108,7	111,7	97,7	
	2009 Po	108,0	101,6	98,4	98,7	93,7	89,2	89,8	96,5	104,4	109,4	114,7			
Animais de capoeira	2008	111,7	100,5	108,6	111,3	113,3	122,4	116,3	116,2	106,6	108,5	104,0	108,9	111,4	
	2009 Po	143,8	124,8	121,5	124,9	107,9	100,0	89,9	104,4	107,7	101,8	97,1			
Leite em natureza	2008	137,2	135,4	134,7	133,9	131,9	118,9	118,9	120,9	114,9	115,4	109,7	109,3	123,4	
	2009 Po	107,8	107,2	105,6	96,9	96,6	94,1	93,1	87,7	88,9	89,3	x			
Ovos	2008	182,9	172,5	169,9	152,5	137,7	144,4	139,8	150,5	150,1	157,6	158,0	168,7	157,4	
	2009 Po	163,3	165,0	181,9	174,4	160,7	160,1	157,1	152,9	164,3	174,4	178,8			

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

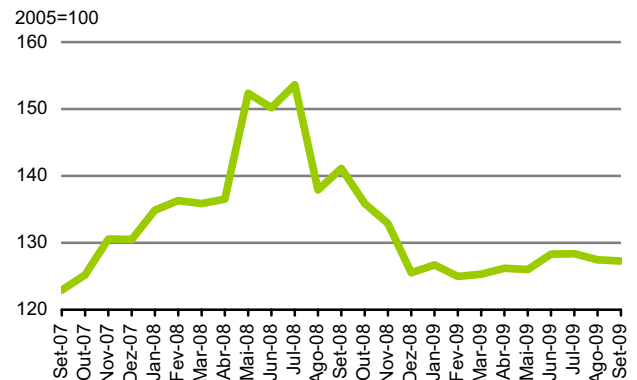
Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Setembro de 2009, e quando comparado com o mês anterior, observou-se uma variação negativa de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que, em relação ao mês homólogo, essa variação negativa foi de 11%.

No índice de preços de bens de investimento na agricultura, no mês de Setembro de 2009 não se verificou qualquer variação em relação ao mês anterior, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, se registou um aumento de 3,2%.

Índice de preços de alimentos para animais



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, apresentaram uma variação negativa de 0,2% enquanto que, em relação ao mês homólogo, registaram uma descida de 9,8%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2008	129,0	130,1	130,9	131,7	141,0	142,8	144,2	134,8	135,8	135,5	132,3	126,1	134,5
	2009 Po	124,2	124,1	122,2	123,0	122,8	124,1	122,8	123,4	120,9				
dos quais:														
Sementes e plantas	2008	103,6	105,0	103,3	103,0	98,7	101,1	104,8	105,8	106,5	106,2	106,1	106,6	103,7
	2009 Po	106,3	106,6	105,7	108,3	106,3	102,8	100,5	100,9	100,9				
Energia e lubrificantes	2008	122,8	124,2	130,2	132,2	139,7	144,4	142,5	135,2	131,7	129,0	120,7	111,6	130,3
	2009 Po	104,2	108,4	106,8	107,3	107,8	109,5	103,5	109,1	109,1				
Aduos e correctivos	2008	171,5	171,5	171,5	171,5	171,5	199,6	199,6	199,6	199,6	238,5	238,5	227,4	196,7
	2009 Po	212,1	212,1	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	145,5				
Alimentos para animais	2008	134,9	136,3	135,9	136,5	152,3	150,2	153,6	137,9	141,1	135,9	132,9	125,5	139,4
	2009 Po	126,7	125,0	125,3	126,2	126,0	128,3	128,4	127,5	127,3				
Despesas veterinárias	2008	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	105,3	105,3	105,3	104,7	104,7	104,7	102,8
	2009 Po	102,7	102,9	102,9	103,2	103,2	103,2	104,4	104,4	104,4				
Manutenção de materiais	2008	112,1	112,2	112,3	112,4	112,4	114,1	113,8	113,9	114,2	114,2	114,2	114,0	113,3
	2009 Po	112,6	112,4	112,4	112,3	112,3	112,3	112,2	112,2	112,3				
Outros bens e serviços	2008	119,0	118,1	117,5	120,4	119,3	119,6	119,2	119,2	119,0	118,8	118,6	118,6	118,9
	2009 Po	125,8	126,8	127,7	127,7	125,3	126,1	126,0	125,6	125,6				
Bens de investimento (input II)	2008	112,0	112,1	112,4	112,8	113,2	113,4	109,6	109,5	110,1	114,4	114,0	113,5	112,3
	2009 Po	113,3	113,3	113,0	113,3	113,4	113,4	113,5	113,5	113,6				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2008	104,6	104,6	104,8	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	106,3	106,3	105,4
	2009 Po	107,4	107,1	107,1	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5				
Máquinas e materiais para cultura	2008	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1
	2009 Po	116,6	116,7	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6				
Máquinas e materiais para colheita	2008	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	123,1	123,1	123,1	123,1	117,2
	2009 Po	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,8				
Tractores	2008	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	109,1	109,1	109,9	110,2	110,2	110,2	109,0
	2009 Po	114,2	114,8	114,8	116,4	116,4	116,4	116,8	116,8	116,8				

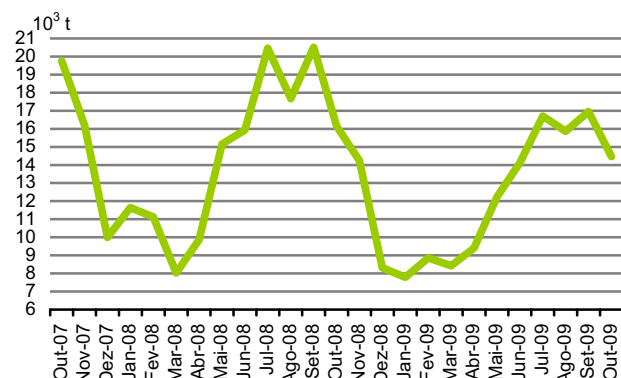
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Quebra na quantidade e no valor do pescado descarregado em Outubro de 2009

No mês de Outubro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 10,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, devido à menor captura de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala” e “sardinha”) e de “moluscos” (menor descarga de “berbigão”) durante o mês em análise.

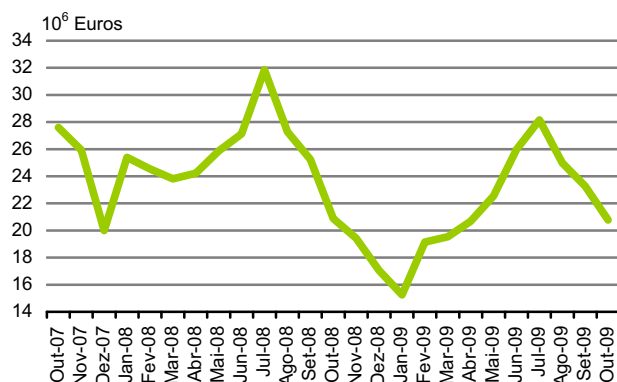
Quantidade de pescado descarregado



Às 14 469 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 20 773 mil Euros, valor inferior em 0,5% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Outubro, o volume de “peixes marinhos” (13 175 toneladas) foi inferior em 11,1% ao do mês homólogo de 2008. Para esta quebra contribuíram as menores quantidades de “cavala” (-26,0%), “sardinha” (-11,3%) e “pescada” (-17,5%) descarregadas, que não ultrapassaram as 2 885, 6 470 e 141 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, registaram-se maiores quantidades de “carapau e carapau negrão” (+15,1%), de “peixe-espada” (+5,2%) e de “túnídeos” (+1,8%), tendo estas espécies atingido as 1 167, 687 e 507 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



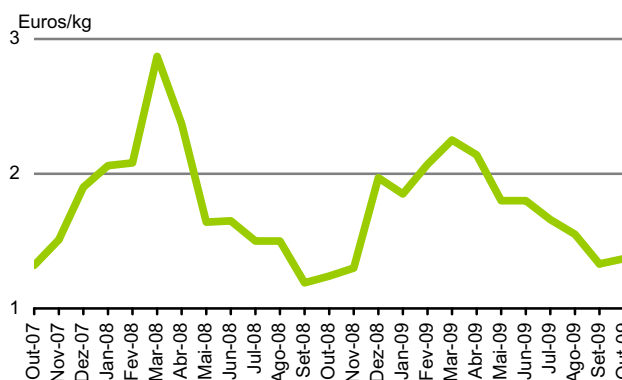
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Outubro registou um acréscimo significativo (+69,6%) relativamente a Outubro de 2008, devido principalmente à maior descarga de “caranguejo mouro” e “gamba branca”.

A descarga de “moluscos” registou uma quebra de 30,0%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, e não ultrapassou as 1 158 toneladas, resultado para o qual contribuiu principalmente o menor volume de “berbigão” (-79,7%) vendido em lota.

Em Outubro de 2009, o preço médio do pescado descarregado teve um aumento de 10,5% relativamente ao mês homólogo de 2008, situando-se nos 1,37 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,14 Euros/kg) aumentou 10,7%, comparativamente ao mês homólogo de 2008, fundamentalmente pela menor captura de “cavala”, em relação a Outubro de 2008. O preço médio dos “crustáceos” (12,40 Euros/kg) registou uma queda de 27,0%, para a qual contribuiu a descida verificada no preço da “gamba”. O preço dos “moluscos” (3,04 Euros/kg) registou igualmente uma descida de 2,6%.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Quebras das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

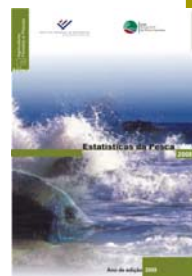
Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 500 toneladas, quantidade inferior em 31,0% relativamente a Outubro de 2008 devido sobretudo à menor descarga de “túnídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Outubro foi de 440 toneladas, o que representa uma descida de 15,2% face ao mês homólogo do ano anterior, resultado para o qual contribuiu igualmente o menor volume de “túnídeos” e de “peixe-espada” descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
	2009	7 793	8 862	8 428	9 402	12 228	14 119	16 709	15 864	16 956	14 469			
Valor (10 ³ €)	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
	2009	15 256	19 150	19 536	20 680	22 552	25 981	28 150	24 977	23 272	20 773			
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
	2009	11	25	50	27	6	3	2	1	1	2			
Valor (10 ³ €)	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
	2009	125	227	321	153	33	17	14	8	10	10			
Peixes marinhos														
Peso (t)	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
	2009	6 884	7 386	6 700	7 922	10 969	12 667	14 601	13 607	15 432	13 175			
Valor (10 ³ €)	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
	2009	12 033	13 645	13 133	14 742	17 558	20 334	21 764	18 971	17 805	15 752			
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
	2009	890	1 358	1 616	1 471	1 568	1 582	1 439	1 387	1 385	1 167			
Valor (10 ³ €)	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
	2009	1 276	1 723	2 172	1 954	2 028	1 929	2 147	1 877	1 652	1 342			
Pescadas														
Peso (t)	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
	2009	181	273	243	236	203	181	207	180	134	141			
Valor (10 ³ €)	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
	2009	591	651	647	686	563	502	639	558	435	427			
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
	2009	3 429	2 506	1 532	2 528	4 057	5 455	6 890	6 531	7 507	6 470			
Valor (10 ³ €)	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
	2009	1 742	1 305	917	1 608	2 887	6 417	7 234	5 041	4 246	3 433			
Tunídeos														
Peso (t)	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
	2009	68	80	152	275	1 669	1 505	1 385	1 068	610	507			
Valor (10 ³ €)	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
	2009	424	556	757	1 255	3 516	2 690	1 902	1 863	1 577	1 691			
Peixe espada														
Peso (t)	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
	2009	441	383	400	479	597	627	443	516	684	687			
Valor (10 ³ €)	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
	2009	1 188	1 038	1 152	1 301	1 558	1 567	1 109	1 263	1 672	1 682			
Crustáceos														
Peso (t)	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
	2009	17	202	277	268	245	210	206	210	155	134			
Valor (10 ³ €)	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
	2009	68	1 227	1 594	1 738	1 542	1 708	2 097	2 063	1 693	1 536			
Moluscos														
Peso (t)	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
	2009	881	1 249	1 401	1 185	1 008	1 239	1 900	2 046	1 368	1 158			
Valor (10 ³ €)	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
	2009	3 030	4 050	4 488	4 047	3 419	3 922	4 275	3 935	3 764	3 475			
Continente														
Peso (t)	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
	2009	7 167	8 087	7 604	8 411	9 702	11 769	14 709	14 056	15 448	13 529			
Valor (10 ³ €)	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
	2009	12 923	16 232	16 530	17 127	16 438	20 692	23 172	20 152	18 719	18 242			
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
	2009	3 426	2 502	1 524	2 521	4 043	5 450	6 887	6 529	7 506	6 468			
Valor (10 ³ €)	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
	2009	1 737	1 301	908	1 600	2 877	6 412	7 229	5 038	4 245	3 430			
Açores														
Peso (t)	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
	2009	314	525	535	551	1 464	1 339	1 362	1 148	875	500			
Valor (10 ³ €)	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
	2009	1 642	2 408	2 354	2 345	3 628	3 210	3 576	3 355	3 139	1 647			
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
	2009	1	4	3	10	926	867	749	560	262	152			
Valor (10 ³ €)	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
	2009	5	18	18	31	1 552	1 235	967	856	638	412			
Madeira														
Peso (t)	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
	2009	312	250	289	440	1 062	1 011	638	660	633	440			
Valor (10 ³ €)	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
	2009	691	510	652	1 208	2 486	2 079	1 402	1 470	1 414	884			
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
	2009	211	158	133	155	237	265	187	233	262	249			
Valor (10 ³ €)	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
	2009	545	413	401	434	575	610	467	567	629	607			
Tunídeos														
Peso (t)	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
	2009	8	1	45	152	691	607	337	336	277	44			
Valor (10 ³ €)	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607
	2009	46	8	142	541	1 711	1 242	743	763	634	99			

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca
2008



Estatísticas Agrícolas
2008



Indicadores Agro-Ambientais
1989-2007



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA